



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,
CEP 66.017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 11, Dezembro/99, p.1-4

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE AÇAIZEIRO PROMISSORAS PARA FRUTOS EM DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹
José Edmar Urano de Carvalho¹
Dinaldo Rodrigues Trindade²
Lindáurea Alves de Souza²
Lílian Cristiane Fernandes Linhares³

O açaizeiro (*Euterpe oleracea*) vem se destacando como uma das fruteiras nativas da Amazônia de forte expressão sócio-econômica. Da polpa de seus frutos obtém-se uma bebida regional denominada de açaí bastante consumida pela população regional, gerando divisas através da comercialização do açaí *in natura* e congelado em embalagem de 1kg, também utilizada na fabricação de geléias, sorvetes e picolés, dentre outros.

O Estado do Pará é o maior produtor e consumidor de açaí. Em 1995, este Estado produziu 91.851ton de frutos, sendo responsável por 93% da produção brasileira. Porém, grande parte dessa produção ainda provém do extrativismo. Atualmente, a demanda dessa bebida tem crescido muito, estimulando muitos produtores a realizar plantios racionais dessa fruteira.

Um dos grandes entraves nos estabelecimentos de cultivos em larga de açaizeiro é a ausência de sementes melhoradas. Portanto, não existe cultivares para serem indicadas. Na tentativa de oferecer sementes melhoradas, foi realizado uma seleção fenotípica nos indivíduos pertencentes à coleção de germoplasma de açaí, da Embrapa Amazônia Oriental, sendo identificados 25 genótipos desejáveis para a produção de frutos. O objetivo deste trabalho é avaliar as potencialidades das progênies selecionadas na fase de sementeira, viveiro e em nível de campo.

¹Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, spadilha@cpatu.embrapa.br

²Eng.-Agr., Dr., Embrapa Amazônia Oriental

³Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa/FCAP, Caixa Postal 917, CEP 66075-420, Belém, PA

Para tanto, foi colhido um cacho em maturação completa de cada indivíduo, no período de setembro a dezembro de 1999. Os cachos foram identificados e levados ao laboratório de Fitomelhoramento para beneficiamento. De cada cacho retiraram-se 300 frutos, os quais foram imersos em recipientes contendo água morna ($\pm 45^{\circ}\text{C}$) durante 10 minutos para, depois, serem despulpados manualmente. Em seguida, as sementes foram lavadas e semeadas imediatamente em canteiros, contendo serragem e terra vegetal na proporção de 1:1, cobertos com tela sombrite de 50% de sombra.

Na fase de sementeira, as progênies foram instaladas em delineamento experimental do tipo blocos ao acaso, com 25 tratamentos (progênies de meios-irmãos), três repetições e parcelas de 100 sementes. Nesta etapa, as variáveis observadas foram: dias para início (IG) e final (FG) de germinação, tempo médio (TM) e percentagem de germinação (PG), sendo consideradas como germinadas as plântulas que apresentaram o primeiro par de folhas aberto, conforme orientações de Carvalho et al (1998).

Os resultados preliminares obtidos na fase de sementeira, para os quatro caracteres avaliados em 21 progênies, encontram-se na Tabela 1.

Como pode-se verificar as progênies que já completaram a germinação estão apresentando diferenças para todas as características. Vale ressaltar que, apesar do experimento ter sido conduzido em canteiros, os caracteres avaliados demonstram boa precisão experimental, com o maior coeficiente de variação sendo registrado na variável percentagem de germinação, tendo atingido 7,15%.

Para o caráter início da germinação (IG), tem-se verificado que as progênies estão diferindo entre si, com nove delas exibindo médias inferiores a do experimento, ou seja, iniciaram a germinação antes de 23,8 dias.

Em relação ao número de dias necessários para completar a germinação (FG), as progênies levaram em média 49,3 dias, sendo que doze delas terminaram a germinação com menos dias.

Quanto aos dias necessários para as progênies atingirem a germinação máxima (TM), foi constatado também diferenças entre elas, sendo que o menor e o maior valor registrado foi de 26 e 39 dias, respectivamente. Para este caráter, onze progênies se destacaram, por terem apresentado médias inferiores a do ensaio.

A percentagem de germinação também foi outra característica variável entre as progênies com a diferença entre o valor máximo e mínimo alcançando 37%. Entretanto, mais da metade delas mostraram altas percentagens de germinação.

Das progênies que já completaram a germinação estão sendo retiradas 60 plântulas mais vigorosas e repicadas para sacos de polietileno preto 17 cm x 27 cm, sendo conduzidas em telado sombrite com malha de 50%.

Na fase de viveiro, as variáveis que estão sendo observadas são: índice de pegamento e número de folhas emitidas, planta a planta. Nestas condições, as progênies permanecerão por seis meses.

TABELA 1. Médias dos quatro caracteres avaliados na fase de sementeira em 21 progênes de açaizeiro.

Progênes	IG (dias)	FG (dias)	TM (dias)	PG (%)
001/99	24,3 ($\pm 0,6$)	51,7 ($\pm 2,5$)	35,8 ($\pm 0,8$)	92,3 ($\pm 7,2$)
002/99	20,7 ($\pm 0,6$)	50,0 ($\pm 1,7$)	32,5 ($\pm 0,9$)	96,0 ($\pm 1,0$)
003/99	18,7 ($\pm 0,6$)	45,7 ($\pm 2,0$)	30,9 ($\pm 1,7$)	91,7 ($\pm 3,1$)
004/99	18,3 ($\pm 0,6$)	46,0 ($\pm 1,7$)	29,9 ($\pm 1,9$)	95,3 ($\pm 0,6$)
005/99	19,7 ($\pm 0,6$)	48,7 ($\pm 1,2$)	32,2 ($\pm 0,6$)	96,0 ($\pm 1,0$)
006/99	24,0 ($\pm 0,0$)	47,3 ($\pm 2,1$)	36,0 ($\pm 0,6$)	72,7 ($\pm 6,5$)
007/99	24,0 ($\pm 0,0$)	50,3 ($\pm 2,0$)	36,5 ($\pm 0,8$)	79,0 ($\pm 9,8$)
008/99	31,0 ($\pm 0,0$)	53,0 ($\pm 2,0$)	39,4 ($\pm 0,4$)	94,7 ($\pm 3,5$)
009/99	29,3 ($\pm 1,5$)	49,0 ($\pm 3,6$)	37,7 ($\pm 0,6$)	81,3 ($\pm 5,0$)
010/99	28,0 ($\pm 0,0$)	61,0 ($\pm 0,0$)	38,5 ($\pm 0,8$)	68,3 ($\pm 4,6$)
011/99	26,0 ($\pm 0,0$)	48,0 ($\pm 1,0$)	35,0 ($\pm 0,3$)	89,3 ($\pm 8,7$)
012/99	27,7 ($\pm 0,6$)	59,0 ($\pm 0,0$)	37,8 ($\pm 0,8$)	76,0 ($\pm 4,3$)
013/99	26,0 ($\pm 0,0$)	42,7 ($\pm 2,9$)	32,7 ($\pm 0,5$)	97,3 ($\pm 3,8$)
014/99	26,0 ($\pm 0,0$)	47,7 ($\pm 1,5$)	35,2 ($\pm 0,3$)	90,3 ($\pm 5,8$)
015/99	28,0 ($\pm 0,0$)	52,7 ($\pm 3,0$)	36,4 ($\pm 1,3$)	83,0 ($\pm 14,8$)
016/99	24,3 ($\pm 1,2$)	44,7 ($\pm 0,6$)	32,2 ($\pm 0,9$)	86,7 ($\pm 5,5$)
017/99	20,0 ($\pm 0,0$)	48,0 ($\pm 1,0$)	28,2 ($\pm 0,2$)	82,0 ($\pm 7,2$)
018/99	20,0 ($\pm 0,0$)	44,0 ($\pm 1,7$)	27,0 ($\pm 1,0$)	83,3 ($\pm 3,8$)
019/99	21,7 ($\pm 0,6$)	42,0 ($\pm 1,0$)	30,2 ($\pm 1,5$)	96,7 ($\pm 3,1$)
020/99	21,0 ($\pm 0,0$)	48,7 ($\pm 4,0$)	31,6 ($\pm 1,0$)	91,3 ($\pm 6,0$)
021/99	21,0 ($\pm 0,0$)	55,3 ($\pm 0,6$)	32,7 ($\pm 1,3$)	83,0 (7,0)
V. mínimo	18,0	41,0	26,0	63,0
V. máximo	31,0	61,0	39,0	100,0
Média	23,8 ($\pm 3,7$)	49,3 ($\pm 5,1$)	33,8 ($\pm 3,5$)	87,1 ($\pm 9,5$)
CV(%)	2,28	4,21	2,81	7,15

IG: início de germinação; FG: final de germinação; TM: tempo médio de germinação; PG: percentagem de germinação.

Posteriormente, essas progênes serão avaliadas em áreas de produtores de dois municípios paraenses onde serão acompanhadas para caracteres vegetativos, reprodutivos e os agrônômicos.

Os resultados obtidos, até o momento, na fase de sementeira dão conta que as progênes possuem diferenças genéticas, porém os valores observados estão próximos aos alcançados por Carvalho et al. (1998) levando a crer que a maioria das progênes são vigorosas e que devam, no futuro, expressar boa produção de frutos.

Com base nesses resultados, pode-se concluir preliminarmente que pelo menos dez das progênes avaliadas sejam vigorosas devendo se destacar nas demais fases de desenvolvimento. Apresentam ampla variabilidade genética para ser explorada em outros ciclos de seleção. Como também, que o caráter tempo médio, possa ser útil como parâmetro na seleção precoce de progênes de açaizeiro promissoras para frutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J.E.U de; NASCIMENTO, W.M.O do; MÜLLER, C.H. **Características físicas e de germinação de sementes de espécies frutíferas nativas da Amazônia.** Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 18p. (Embrapa-CPATU. Boletim de Pesquisa, 203).